



Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA MUNICIPAL DE JAGUARI

ATA N.º 051/2025

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 03.11.2025

Aos trinta dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e cinco, nesta cidade de Jaguari, no Plenário da Câmara Municipal, as dezoito horas, reuniram-se os Senhores Vereadores e as Senhoras Vereadoras, para a realização da presente Sessão Extraordinária. Iniciaram-se os trabalhos sob a Presidência da Vereadora Cátina Monteiro Frescura, contando com a presença das Vereadoras e dos Vereadores: Eva Bruna Machado Kaviez, Ézio Jocelito Silva, Gilmar Leopoldo Schopf, Jaqueline Aparecida Dvoranovski Pivetta, Lucas Denardi Cattelan, Lucas Maia Marin, Maic Misievicz Guerra, e o Vereador Volmir Lena Biasi. Com a palavra a Presidente Vereadora Cátina Monteiro Frescura, invocando a proteção de Deus, declarou abertos os trabalhos da Sessão Legislativa Extraordinária, para apreciação de matéria relevante, na forma do artigo 18 do Regimento Interno desta Casa Legislativa e da Lei Orgânica do Município de Jaguari. E explicou que a presente sessão extraordinária tem por finalidade dar continuidade à apreciação do projeto de lei número 038/2025, que retorna à pauta em razão do pedido de vistas formulada na sessão extraordinária anterior. A seguir, solicitou a secretária para que fizesse a leitura do expediente. **EXPEDIENTE: (1) PROJETO DE LEI Nº 038/2025.** O projeto foi encaminhado para a ordem do dia. **ORDEM DO DIA: A** presidente solicitou a secretária para que fizesse a leitura da mensagem do **PROJETO DE LEI Nº 038/2025**, “*Autoriza o Executivo a contratar operações de crédito com o Badesul Desenvolvimento S.A. – Agência de Fomento/RS para obras de infraestrutura urbana, obras civis, máquinas e equipamentos rodoviários, equipamentos comunitários e/ou saneamento.*” Após, foi colocado em discussão. Fez o uso da palavra o Vereador Ézio Jocelito Silva (MDB), o vereador se pronunciou sobre o Projeto de Lei 38/2025, que autoriza o Executivo Municipal a contratar operação de crédito com o Badesul. Ele contextualizou que projetos semelhantes foram aprovados anteriormente junto à Caixa Econômica Federal, mas até o momento não houve financiamento. Ressaltou que o projeto atual faz parte de um programa do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, destinado à compra de máquinas e equipamentos, como patrulas, caminhões e rolo compactador, essenciais para a manutenção das estradas do município. Destacou que as condições do financiamento atual são mais vantajosas, com 36 meses de carência e prazo de 15 anos, facilitando a execução pelo município. O vereador enfatizou que, caso surjam oportunidades melhores de financiamento, o município poderá optar por elas, buscando sempre juros mais baixos e melhores condições. Finalizou solicitando a aprovação do projeto para melhorar o atendimento e qualificar o parque de máquinas municipal. Fez o uso da palavra o Vereador Maic Misievicz Guerra (PL), o vereador se manifestou contrariamente ao Projeto de Lei que autoriza contratação de empréstimo de até R\$ 4 milhões pelo município via programa Avançar Mais Cidades. Destacou que o projeto enviado à Casa não detalha a destinação dos recursos, dificultando a avaliação da real necessidade do financiamento. Alertou que, somando-se a projetos anteriores, o município poderia contratar até R\$ 11 milhões, e que a taxa de juros efetiva, considerando a SELIC atual, geraria valores significativos de pagamento futuro, incluindo o risco de sobrecarregar a gestão seguinte. O vereador criticou a prática de contrair financiamentos com prazo superior ao mandato do prefeito, argumentando que isso transfere dívidas para a próxima gestão. Por fim, reforçou que, apesar do projeto justificar a operação como instrumento de gestão diante da limitação orçamentária do município, sua bancada votará contra, devido ao risco financeiro e



Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA MUNICIPAL DE JAGUARI

43 à falta de clareza na aplicação dos recursos. Após, fez o uso da palavra o Vereador Gilmar
44 Leopoldo Schopf (PP), o vereador justificou seu voto contrário ao projeto de empréstimo,
45 argumentando ser contra o pagamento de juros. Citou seu exemplo pessoal de gestão
46 financeira sem recorrer a bancos e afirmou que o executivo municipal tem realizado bom
47 trabalho com recursos próprios, federais e estaduais. Destacou que contrair financiamento
48 com longo prazo (15 anos) comprometeria futuras gestões, criando uma “bola de neve” de
49 dívidas, deixando pouco espaço para investimentos. Ressaltou que sua posição é respaldada
50 pelo partido. A seguir, não havendo mais quem quisesse discutir foi colocado em votação.
51 Sendo aprovado por maioria. Após, a presidente Cátina Monteiro Frescura fez o uso da
52 palavra. A vereadora justificou seu voto favorável ao projeto de liberação da carta de crédito
53 de 4 milhões, afirmando que o município precisa do financiamento para adquirir máquinas e
54 equipamentos, essenciais para manutenção de estradas, bueiros e atendimento às demandas da
55 população. Destacou que terceirizar serviços é caro e temporário, e que os funcionários
56 públicos necessitam de equipamentos adequados para trabalhar. Ressaltou que o objetivo é
57 garantir o progresso do município, sem se prender a questões partidárias. A seguir, não
58 havendo mais nada a tratar, invocando o nome de Deus, a Presidente declarou encerrada a
59 presente Sessão Extraordinária. E, para constar, eu Cristina Sued Lanes de Paula, Assessora
60 Parlamentar, lavrei a presente ata, que se inicia na linha n.º 01 e se encerra na linha n.º 62, a
61 qual, após lida e aprovada, permanecerá arquivado nesta Casa Legislativa até a data de 31 de
62 dezembro de 2029, sendo assinada pela Secretária e pela Presidente da Câmara Municipal.

Vereadora Cátina Monteiro Frescura,
Presidente.

Vereadora Jaqueline Aparecida
Dvoranovski Pivetta,
Secretária.